

Relatório de Análise

O documento “**Planejamento de carreira e aprendizado contínuo**” apresenta um estudo sobre o mercado de trabalho em **Desenvolvimento Full Stack e Engenharia de Dados**, com foco em 2025.

Principais pontos analisados:

1. Análise de Competências

- **Hard Skills (técnicas):**
 - *Desenvolvedor Full Stack:* HTML, CSS, JavaScript, React/Vue/Angular, Node.js, Python, Java, bancos de dados SQL e NoSQL, Git, além de APIs, Cloud, Docker e CI/CD.
 - *Engenheiro de Dados:* Python, SQL, Spark, Hadoop, Kafka, Airflow, Git, com diferenciais em Scala, Java, Data Warehousing e Docker.
- **Soft Skills (comportamentais):** Comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas, proatividade e aprendizado contínuo.

2. Análise Salarial (Média Brasil)

- *Full Stack:* Júnior (R\$ 3.000 – R\$ 5.000), Pleno (R\$ 5.000 – R\$ 8.000), Sênior (R\$ 8.000 – R\$ 12.000+).
- *Engenharia de Dados:* Júnior (~R\$ 12.362), Pleno (~R\$ 16.524), Sênior (~R\$ 21.345).
→ Observa-se maior valorização salarial para Engenharia de Dados em todos os níveis.

3. Tendências de Mercado

- Crescente demanda por Cloud Computing (AWS, Azure, GCP).
- Expansão do uso de Big Data (Spark, Kafka).
- DevOps como cultura (integração de Git, Docker, CI/CD).
- Python consolidado como linguagem universal em TI.

4. Plano de Ação (6 meses)

- *Desenvolvedor Full Stack:* Construir SPA em React, desenvolver API RESTful em Node.js, aprimorar depuração e resolução de problemas.

- *Engenheiro de Dados*: Processar dados em Spark, criar pipelines automatizados no Airflow, traduzir requisitos de negócio em pipelines de dados.

O relatório conclui que ambos os caminhos oferecem oportunidades sólidas, mas Engenharia de Dados tende a ter remuneração mais atrativa. O aprendizado contínuo e a combinação de hard e soft skills são apontados como diferenciais para o sucesso profissional.